

S. Bernardo inaugura a primeira casa de passagem da região

S. Bernardo inaugura a primeira casa de passagem da região

Espaço oferece abrigo emergencial 24h para mulheres vítimas de violência; Grande ABC tem quatro denúncias de agressão por dia

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

No Dia Internacional da Mulher, celebrado neste sábado (8), a Prefeitura de São Bernardo inaugurou a Casa de Passagem Enfermeira Vanessa de Cassia Fontes, equipamento que oferece abrigo emergencial para vítimas de violência. Instalado ao lado do Hospital da Mulher, no bairro Nova Petrópolis, o espaço é o primeiro do tipo no Grande ABC, que conta atualmente com dois abrigos que acolhem as mulheres encaminhadas por órgãos de proteção.

Na prática, a casa de passagem será utilizada pelas vítimas de violência que acionarem as polícias Militar ou Municipal após as 18h, aos fins de semana e feriados, e não possuem lugar seguro para ficar. Por ser fora do horário comercial ou por não ser dia útil, essas mulheres também não conseguem ser direcionadas imediatamente aos abrigos da região. O equipamento vai funcionar em uma ação integrada entre as secretarias de Saúde e de Segurança da cidade.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do prefeito Marcelo Lima (Podemos), da presidente do Fundo Social de Solidariedade e primeira-dama, Zana Lima, do secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, entre outras autoridades. Participaram também da solenidade de familiares da enfermeira Vanessa Cassia Fontes, são-bernardense vítima de feminicídio em 2023, que dá o nome à casa de passagem. (leia mais abaixo)

O chefe do Executivo la-

mentou que, no Dia Internacional da Mulher, ainda precise inaugurar equipamentos públicos para rede de proteção às vítimas.

"Em 66 dias, esse é o ato mais emocionante e simbólico de toda gestão. O município precisa investir recursos públicos para poder cuidar das mulheres porque covardes ainda praticam agressão física, verbal ou psicológica contra elas. Não gostaria que ainda fosse preciso ter uma casa de passagem para a mulher. Apesar da inauguração, espero que esse equipamento seja fechado em breve por falta de demanda", destacou Marcelo Lima.

Além das mulheres, a casa também possui estrutura para receber os filhos e animais de estimação das vítimas. No total, quatro dormitórios poderão ser utilizados caso a mulher atendida precise dormir por uma ou mais noites no equipamento. O secretário de saúde do município, Jean Gorinchteyn, disse que em muitos casos, após a denúncia, as vítimas passavam à noite na delegacia ou até mesmo em viaturas por não terem lugares seguros para ir.

"As vítimas serão atendidas por uma equipe multidisciplinar feminina e os serviços de saúde, social e segurança estarão interligados na Sala Liás, no Hospital da Mulher. A mulher não vai precisar reviver sua dor várias vezes ao contar sua história para várias vezes para diferentes profissionais, ela será atendida e acolhida em todas as áreas com apoio de enfermeiras, psicólogas, assistentes sociais e policiais. Vamos proteger, respeitar e garantir dignidade às mulhe-

res de São Bernardo", pontuou o secretário.

No equipamento, também funcionará a superintendência da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Municipal, e a futura Casa da Gestante, espaço localizado no andar de baixo que acolherá mulheres em situação de vulnerabilidade com risco de perda gestacional. A previsão é que sejam entregues 15 leitos até o fim do mês.

DENÚNCIAS

O número de denúncias de violência contra a mulher na região cresceu 11,19% em um ano. Em 2024, foram registradas 1.520 queixas no Disque 100, canal de denúncias do governo federal, enquanto em 2023, foram registradas 1.367. As notificações do ano passado equivalem a quatro denúncias por dia, em média.

Proporcionalmente, São Bernardo (441), Santo André (381) e Mauá (341) são os municípios com mais denúncias de violência de gênero no Grande ABC. Se contabilizar as queixas formalizadas entre janeiro até o dia 5 de março, a região registrou 145 ocorrências, sendo mais da metade (51%), ou 74, concentradas no município são-bernardense.

OUTRAS UNIDADES

Além da nova casa de passagem, que oferece abrigo emergencial e provisório, a região conta com dois abrigos que acolhem por até 180 dias as mulheres em situação de violência doméstica e familiar, sob risco iminente de morte, e também seus filhos menores de 18 anos. A iniciativa faz parte do Programa



ACOLHIMENTO. Casa de passagem está instalada ao lado do Hospital da Mulher, no bairro Nova Petrópolis

Casa Abrigo Regional Grande ABC, criado em 2003 pelo Consórcio Intermunicipal, e é mantida pelas prefeituras da região que fazem parte do colegiado.

Desde a criação, o programa já protegeu 4.145 pessoas. Em janeiro deste ano, os espaços abrigavam, sob to-

tal sigilo, dez mulheres e 15 crianças e adolescentes. O abrigo é concedido por até seis meses e pode ser prorrogado em casos avaliados.

Para acessar o abrigo, a mulher vítima de violência é encaminhada por órgãos de uma rede de proteção. Eles incluem delegacias, Ministé-

rio Público, Defensoria Pública e serviços municipais de assistência social. Se uma mulher precisa de abrigo, o ideal é buscar atendimento imediato em uma Delegacia da Mulher ou em um serviço de assistência social do município, que poderá orientá-la sobre o encaminhamento.

Espaço homenageia vítima de feminicídio

A recém-inaugurada casa de passagem para mulheres vítimas de violência, em São Bernardo, homenageia a enfermeira Vanessa Cassia Fontes, assassinada aos 35 anos, em 2023, pelo ex-marido, Bruno Matos. Moradora do bairro Rudge Ramos, Vanessa era pós-graduada em Enfermagem Obstétrica e trabalhou no Complexo de Saúde do município são-bernardense.

O autor do feminicídio da enfermeira foi condenado em janeiro a 19 anos de prisão. Bruno de Matos confessou o assassinato por asfixiamento e chegou a auxiliar na busca pelo corpo e pelo veículo da ex-companheira, que havia desaparecido em setembro de 2023 após deixar seu filho, de 5 anos, em

uma escola.

Na época, a vítima trabalhava no Hospital São Luiz, em São Caetano. Foram os colegas de Vanessa que acionaram a polícia para relatar o desaparecimento. Com o auxílio de Matos, os policiais encontraram o corpo da enfermeira e o carro usado por ela, próximo ao Parque Pedrosa, em Santo André. Segundo o boletim de ocorrência, Vanessa enfrentava uma batalha judicial contra o ex-companheiro.

Familiares da Vanessa participaram da cerimônia de inauguração da casa de passagem. Muito emocionada, a prima da homenageada, Gisele Vilaça, leu uma carta de agradecimento durante a solenidade.

"Neste Dia Internacional

da Mulher, data tão simbólica de luta e conhecimento da força feminina, essa homenagem se torna ainda mais significativa. Vanessa, nascida e criada nessa cidade, foi uma profissional dedicada, uma enfermeira comprometida ao cuidado ao próximo e acima de tudo uma mulher de coração imenso. Sua trajetória foi interrompida de forma brutal pelo feminicídio, uma dor irreparável para todos que a amavam. Saber que sua história não será esquecida e que sua memória seguirá viva através desse gesto nos conforta e fortalece. Vanessa merece ser lembrada não pela tragédia que a tirou de nós, mas pelo amor e dedicação", disse em lágrimas a familiar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1